

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SUL DE MINAS GERAIS

Igor Augusto Prates Martins ¹
Maria Fernanda Macedo Lohmann ²

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido teve como base a experiência na escola-campo através do PIBID e os escritos de diferentes autores como Pierre Bourdieu, Anna Maria Pessoa de Carvalho e Marcelo Valério, que foram de suma importância para redigir e compreender de uma forma mais precisa o ensino de sociologia na única escola de ensino médio no município de Serrania, em Minas Gerais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia se concentra no cerne da observação, anotações a partir da orientação docente e os escritos do livro Estágios nos Cursos de Licenciatura da autora Anna Maria Pessoa de Carvalho e leitura das obras Pierre de Bourdieu, para a realização de uma concatenação mais pragmática do ensino de sociologia nos anos de ensino médio de uma escola pública. A análise dos alunos em sala de aula e dos conhecimentos prévios deles foram pertinentes para entender como eles conseguem relacionar o que foi passado com o capital herdado e com o que eles absorvem do capital adquirido.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Este relato tem como objetivo propor uma análise das diferenças entre o plano de ensino determinado pelo estado de Minas Gerais e o que realmente é desenvolvido em sala de aula, considerando a localidade da escola, a história da cidade, os conhecimentos pré adquiridos e as vivências dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Serrania, historicamente povoado por agricultores onde “os fazendeiros João Moreira de Castilho e Manuel Gonçalves Costa doaram terrenos para o povoado, criado em 1878” (SERRANIA, 2010). Porém, o plano de ensino para o ensino

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Alfenas – Unifal-MG, igor.martins@sou.unifal-mg.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Alfenas – Unifal-MG, maria.lohmann@sou.unifal-mg.edu.br;

médio da cidade é desenvolvido na capital do estado, e pensado em suas características e desenvolvimento urbano.

Assim, foi observado como o professor aplicará esse conteúdo pré determinado a realidade dos alunos - onde boa parte dos pais dos estudantes ainda depende da agricultura de subsistência ou acabou por vender seu pequeno terreno para a elite agrária regional - e que o desenvolvimento de um senso crítico seja expandido acerca da realidade e se mostre presente e visível aos alunos. A observação da prática docente se mantém em outras interfaces da área do estágio em que é possível visualizar uma possível proletarização dos docentes sem compromisso com a realidade social e o desenvolvimento que parta dos alunos do senso crítico; caracterizando de uma forma melhor, corresponde a uma educação bancária que se consiste na transmissão de conhecimento e um cientificismo vazio.

Dessa forma, o docente deve exercer a sua função dentro e fora da escola. Não apenas na preparação de aulas e provas, mas na reflexão e compromisso com a realidade social e que estejam atrelados a valores éticos e morais. Assim espera-se, não uma ciência transmitida e banal, mas conhecimentos construídos, ressignificados e humanizados, sobre tudo, que os docentes sejam capazes de desenvolver com os estudantes o conteúdo para além do currículo.

Palavras-chave: Sociologia; Educação; PIBID; Contexto Sociocultural; Autonomia Docente

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. 2. ed. São Paulo: Editora Zouk, 2007.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 192 p. ISBN 9788522112074.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANIA. **História de Serrania**. Disponível em: <<https://www.serrania.mg.gov.br/serrania/historia-de-serrania>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

VALÉRIO, Marcelo. Autonomia de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 66, p. 327–332, out./dez. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/4RKqThSNk7MjSf4Hq3mJd6S/>>. Acesso em: 29 abr. 2025.